



Avaliação da Síndrome de *Burnout* em agentes comunitários de saúde nos municípios de Colatina, ES, e Paranaíta, MT

Carolina Guidone Coutinho ¹*, Cintia de Matos Rocha ¹, Leticia Cláudio ¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues ¹, Luciano Antonio Rodrigues ¹

¹ Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Colatina, ES, Brasil.

* Autor correspondente: carolinaguidonecoutinho@gmail.com

Introdução: O estresse ocupacional é prevalente em profissões da saúde e caracteriza-se por alterações psíquicas e por dificuldades de desempenho regular de tarefas. Os agentes comunitários de saúde (ACS), devido às suas atividades laborais de visitas domiciliares e envolvimento com a comunidade, estão propícios ao estresse ocupacional. O objetivo do estudo foi avaliar a Síndrome de Burnout em ACS de municípios distintos.

Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, realizado com ACS dos municípios de Colatina, ES, e Paranaíta, MT, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. A amostra foi constituída 154 ACS do município de Colatina e de 26 ACS do município de Paranaíta, totalizando 180 ACS. Identificou-se o perfil dos respondentes e foi aplicado a escala de avaliação Maslach Burnout Inventory General Survey. Os dados foram compilados no *software* Assistat e todos assinaram o termo de consentimento.

Resultados: Identificou-se alto grau de exaustão emocional no município de Colatina e baixo grau para envolvimento pessoal com o trabalho em ambos municípios, tais características desvelam fatores significativos para o estresse ocupacional em suas atividades.

Conclusão: Apesar do desgaste nas principais dimensões da síndrome de Burnout, a amostra de ACS consegue manter o bem-estar e a qualidade de vida com suporte familiar, relações sociais e individuais equilibradas, controlando suas possíveis consequências negativas. No entanto, constatou-se a necessidade de adotar estratégias para prevenção de problemas psicopatológicos de estresse crônico para que os ACS alcancem a realização profissional.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional; Agentes Comunitários de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental.

Colaboradores: Concepção e/ou delineamento do estudo: LC, AFMR, LAR. Aquisição, análise ou interpretação dos dados: CGC, CMR, LC, LAR, AFMR. Redação preliminar: CGC, AFMR, LC. Revisão crítica da versão preliminar: AFMR, LAR, CGC, CMR, LC. Todos os autores aprovam a versão final e se responsabilizam pela acurácia e integridade do trabalho.

Agradecimentos: Programa de Iniciação Científica do UNESC e Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade.



Conflitos de interesses: Declaram não haver.

Fontes de financiamento: LC foi aluna do Programa de Iniciação Científica voluntária do UNESC. AFMR, LAR, CGC, CMR, LC: Declaram não haver fontes de financiamento.

Como citar: Coutinho CG, Rocha CM, Cláudio L, Rodrigues AFM, Rodrigues LA. Avaliação da Síndrome de Burnout em agentes comunitários de saúde nos municípios de Colatina, ES, e Paranaíta, MT. Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade. 2020;2:117.